



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.ri.ish.com.brDemonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

1/6

Balancos Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.303	75.009	58.817	75.133
Títulos e valores mobiliários	4	5	1	5	1
Contas a receber	5	245.489	199.947	245.254	199.947
Estoques	6	18	719	18	719
Impostos a recuperar	7	20.350	15.564	20.350	15.564
Ativo de contratos	8	5.394	6.612	5.394	6.612
Outros Ativos	10	8.419	12.106	8.419	12.106
Total do ativo circulante		337.787	310.048	338.257	310.082
Contas a receber	5	101.986	124.122	101.986	124.122
Títulos e valores mobiliários	4	496	446	496	446
Tributos diferidos	27	18.218	12.118	18.218	12.118
Outros ativos	28	2.677	2.724	2.677	2.724
Operações com derivativos	29	1.174	-	1.174	-
Total do realizável a longo prazo		124.549	139.410	124.549	139.410
Investimentos	11	289	34	-	-
Imobilizado	12	13.691	16.322	13.691	16.322
Ativo de direito de Uso	13	3.792	5.094	3.792	5.094
Intangível	14	45.289	42.278	45.289	42.278
		63.020	63.728	62.752	63.694
Total do ativo não circulante		187.569	203.138	187.301	203.104
Total do ativo		525.347	513.186	525.558	513.186
Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fornecedores	15	101.078	91.310	101.088	91.310
Empréstimos e financiamentos	16	56.338	24.862	56.338	24.862
Obrigações tributárias	17	15.491	15.019	15.491	15.019
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	18	19.835	27.765	19.835	27.765
Parcelamentos de tributos	19	5.981	4.050	5.981	4.050
Passivo de arrendamento	20	2.785	2.107	2.785	2.107
Operações com derivativos	29	361	132	361	132
Dividendos a pagar	21.d	-	105	-	105
Passivo de contratos	8	46.722	32.348	46.722	32.348
Partes Relacionadas	9	1.195	36.489	1.195	36.489
Outros passivos		2.133	1.477	2.134	1.477
Total do passivo circulante		251.819	235.664	251.830	235.664
Empréstimos e financiamentos	16	41.128	7.421	41.128	7.421
Parcelamentos de tributos	19	11.373	9.267	11.373	9.267
Passivo de arrendamento	13	1.675	3.572	1.675	3.572
Operações com derivativos	29	-	397	-	397
Obrigações tributárias	17	2.317	3.386	2.317	3.386
Passivo de contratos	8	26.117	32.975	26.117	32.975
Fornecedores	15	20.401	12.038	20.401	12.038
Partes Relacionadas	9	-	27.739	-	27.739
Total do passivo não circulante		103.011	96.795	103.011	96.795
Capital social	21.a	119.000	119.000	119.000	119.000
Reserva de capital	21.b	221	221	221	221
Reserva de lucros	21.b	51.978	61.969	51.978	61.969
Ajuste de avaliação patrimonial	21.c	(482)	(483)	(482)	(483)
Total do patrimônio líquido		170.717	180.727	170.717	180.727
Total do passivo e patrimônio líquido		525.347	513.186	525.558	513.186

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	22	442.428	482.015	442.762	482.015
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(334.207)	(340.481)	(334.207)	(340.481)
Lucro bruto		108.221	141.534	108.555	141.534
Despesas administrativas	24	(86.680)	(87.916)	(86.742)	(87.927)
Despesas de vendas	24	(17.818)	(18.097)	(17.855)	(18.097)
Outras receitas (despesas), líquidas	25	5.055	8.678	5.055	8.678
Resultado de equivalência patrimonial		234	(17)	-	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		9.012	44.182	9.013	44.188
Despesas financeiras	26	(57.210)	(43.668)	(57.211)	(43.674)
Receitas financeiras	28	29.843	18.118	29.843	18.118
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(27.367)	(25.550)	(27.368)	(25.556)
Corrente	27	2.265	(3.199)	2.265	(3.199)
Diferido	27	6.090	277	6.099	277
Imposto de renda e contribuição social		8.364	(2.922)	8.364	(2.922)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(9.991)	15.710	(9.991)	15.710

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

Diferido	27	6.090	277	6.090	277	dezembro	58.303	75.099	58.817	75.133
Imposto de renda e contribuição social		8.364	(2.922)	8.364	(2.922)					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(9.991)	15.710	(9.991)	15.710	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.796)	8.928	(16.316)	8.915
As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.						As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas				
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)										
	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total			
		de capital	Legal	Investimentos						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	79.000	221	3.849	46.140	426	-	129.636			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	15.710	15.710			
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(897)	-	(897)			
Total resultado abrangente do período	-	-	-	-	(897)	15.710	14.813			
Aumento de capital	40.000	-	-	-	-	-	40.000			
Reserva legal	-	-	786	-	-	(786)	-			
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(3.730)	(3.730)			
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	8	-	8			
Retenção dos lucros	-	-	-	11.194	-	(11.194)	-			
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	40.000	-	786	11.194	8	(15.710)	36.278			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	119.000	221	4.635	57.334	(463)	-	180.727			
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(9.991)	(9.991)			
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-			
Total resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	(9.991)	(9.991)			
Retenção dos lucros	-	-	-	(9.991)	-	9.991	-			
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(19)	-	(19)			
Total de contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	(9.991)	(19)	9.991	(19)			
Saldos em 31 de dezembro de 2025	119.000	221	4.635	47.343	(482)	-	170.717			

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.991)	15.710	(9.991)	15.710
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	(19)	(897)	(19)	(897)
	(19)	(897)	(19)	(897)
Resultado abrangente do exercício	(10.010)	14.813	(10.010)	14.813

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(9.991)	15.710	(9.991)	15.710
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.807	16.161	19.807	16.161
Depreciações e amortizações	(234)	17	-	-
Provisão para perda de créditos	1.285	135	1.285	135
Juros sobre passivo de arrendamento	404	612	404	612
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamento e mútuo	23.058	24.498	23.058	24.498
Variações no resultado não realizado de derivativos a valor justo por meio do resultado	(1.342)	1.825	(1.342)	1.825
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	(6.099)	(277)	(6.099)	(277)
Provisões para contingências	341	63	341	63
Efeito líquido da baixa de ativo imobilizado	27.229	58.744	27.463	58.727
Variações do ativo	(24.456)	(50.779)	(24.456)	(50.779)
Contas a receber	701	(494)	701	(494)
Estoques	(4.786)	(4.126)	(4.786)	(4.126)
Impostos a recuperar	4.953	6.060	4.953	6.060
Outros ativos	18.141	38.333	18.141	38.333
Variações do passivo	(597)	3.465	(597)	3.465
Fornecedores	(3.954)	(3.954)	(3.954)	(3.954)
Obrigações tributárias	(7.930)	8.873	(7.930)	8.873
Imposto de renda e contribuição social	3.937	2.735	3.937	2.735
Parcelamentos de tributos	7.812	34.601	8.050	34.601
Outros passivos	25.004	93.478	25.476	93.461
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	25.004	93.478	25.476	93.461
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(11.264)	(14.773)	(11.264)	(14.773)
Juros pagos de passivos de arrendamento	(840)	(612)	(840)	(612)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	13.100	78.093	13.372	78.076

Fluxos de caixa de atividades de investimento				
Aumento de capital	-	40.000	-	40.000
Títulos e valores mobiliários	(54)	28.935	(54)	28.935
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(17.998)	(21.869)	(17.998)	(21.869)
Dividendos pagos	-	(9.150)	-	(9.150)
Partes relacionadas	(75.848)	52.070	(75.848)	52.070
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de investimento	(93.790)	89.966	(93.790)	89.966

Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	153.103	20.367	153.103	20.367
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(87.100)	(177.622)	(87.100)	(177.622)
Amortização do passivo de arrendamento	(2.191)	(1.888)	(2.191)	(1.888)
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamento	63.812	(159.143)	63.812	(159.143)
Variações cambiais de investimento no exterior	(8)	(8)	-	-

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.796)	8.928	(16.316)	8.919
---	-----------------	--------------	-----------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	75.059	66.171	75.133	66.214
---	---------------	---------------	---------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	58.303	75.099	58.817	75.133
--	---------------	---------------	---------------	---------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.796)	8.928	(16.316)	8.919
---	-----------------	--------------	-----------------	--------------

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional
A ISH Tecnologia S/A ("ISH Tecnologia" ou "Companhia") foi constituída em 23 de fevereiro de 1997 e possui sua sede na cidade de Vitória - ES. Tem como atividade principal prover soluções para segurança da informação, infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) e computação em nuvem. Atua em todo território nacional, através de suas filiais estabelecidas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Brasília, além da sua matriz no Espírito Santo. Com o intuito de ampliar e internacionalizar sua área de atuação, foi constituída no final de 2020, uma subsidiária nos Estados Unidos, a ISH Cybersecurity Inc., a qual ainda se encontra em fase pré-operacional. A Companhia desenvolve seus negócios dentro do contexto de um determinado grupo empresarial, utilizando-se de ou fornecendo para estrutura de empresa ligada, a ISH Tech S.A., especificamente relativos à atividade de gestão e administração dos negócios.

2. Base de preparação e principais políticas contábeis
2.1. Base de consolidação
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, incluem as demonstrações financeiras da controlada ISH Cybersecurity Inc., entidade na qual detém 100% do controle acionário. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Os seguintes critérios foram adotados para a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

* O exercício social e coincidente entre as empresas que compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, bem como as principais políticas contábeis adotadas em suas demonstrações financeiras são uniformes.

* O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos saldos de ativos, passivos e resultado derivado de transações entre as empresas.

* As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem a seguinte empresa, a qual está sob controle comum:

2025	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	610	269	234

2024	Participação	Total do ativo	Patrimônio líquido	Resultado
ISH Cybersecurity Inc.	100%	34	34	(17)

A ISH Cybersecurity Inc., constituída em 23 de julho de 2020 de acordo com as leis do Estado da Flórida, EUA, encontra-se em fase pré-operacional.

2.2. Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2026.

2.3. Base de mensuração
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.4. Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional das empresas que individualmente compõem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real utilizando a taxa de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contábeis em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.5. Normas emitidas e ainda não vigentes
Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (IFRS 18)
Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.ri.ish.com.brDemonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

2/6

as características dos instrumentos contratualmente vinculados.

Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI). As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

(iv) Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade); IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 38 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá revelar tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.6. Principais políticas contábeis materiais

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber

As contas a receber de clientes, correspondem aos valores a receber pelas vendas de mercadorias e prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia e de sua controlada. Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

A provisão para perda esperada de créditos do cliente a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para perda esperada de créditos pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes. As contas a receber de clientes não faturadas representam os valores pelos quais a Companhia e sua controlada reconheceram receita, de acordo com sua política de conhecimento de receita, para serviços profissionais já realizados, mas ainda não faturados, e para os quais a Companhia e sua controlada acreditam ter um direito incondicional de receber caixa.

c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques de hardware e software são determinados pelo método do custo médio de aquisição. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda das mercadorias ou dos serviços estimados dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda das mercadorias e prestação dos serviços.

d) Imobilizado

Os terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia quando estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao fim de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Benefícios em bens de terceiros	11 anos
Instalações e móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	11 anos
Equipamentos de informática	4 anos
Veículos	5 anos

O bem do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Ativos intangíveis gerados internamente possuem os seus custos de desenvolvimento capitalizados até o momento da sua conclusão. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas ao valor recuperável.

A vida útil de ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Softwares desenvolvidos internamente	5 anos
Softwares e licenças adquiridas	3 anos
Marcas e patentes	25 anos

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesas e custos consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perda por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e sua controlada não possuíam registrado ativos intangíveis de vida útil indefinida.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda.

Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

As atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente quando todos os seguintes elementos estiverem presentes:

- (i) viabilidade técnica para conduzir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) intenção de conduzir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (iii) o ativo intangível deverá gerar benefício econômico futuro; (iv) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para conduzir o seu desenvolvimento e usar o ativo intangível; e (v) capacidade de medir com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento. Os gastos capitalizados incluem o custo de mão de obra e materiais que são diretamente atribuíveis à preparação desse ativo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas ao valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

f) Arrendamentos

Ativos de direito de uso

A Companhia e sua controlada reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo do arrendamento.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e sua controlada reconhecem os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos. Os pagamentos fixos são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gere esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e sua controlada usam a sua taxa incremental de empréstimo na data de início do contrato, visto que as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento não podem ser imediatamente determinadas. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia e sua controlada aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

g) Redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

h) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de sua controlada e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e sua controlada possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

k) Imposto de renda e contribuição social diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre saldos de prejuízo fiscal e base negativa assim como para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço. Ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Em conformidade à ICP 22/IFRIC 23, a Companhia e sua controlada avaliam periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

l) Receita de contrato com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente, independente de sua forma de recebimento.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto / serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Hardware	Os clientes obtêm o controle do produto de Hardware quando as mercadorias são entregues e aceitas em suas instalações. As faturas são emitidas no momento da circulação da mercadoria. Elas devem ser pagas de acordo com o contrato com o cliente.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.
Softwares	Os clientes obtêm o controle do produto de Software quando as licenças são transferidas para seu direito de uso. As faturas são emitidas após a confirmação do direito de uso.	A receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente ao cliente.
Serviços gerenciados (Managed security services)	A Companhia elabora, mensalmente, relatórios elaborados pela área técnica com os registros de vulnerabilidade ocorridos dentro do ecossistema do cliente, através da plataforma ISH VISION. Para implementar a plataforma faz-se necessário aquisição de Hardware (HaaS) e Software (SaaS) visando integrar o ecossistema do cliente dentro da plataforma de proteção contra ataques cibernéticos com a ferramenta Operacional da Companhia. O relatório de acompanhamento é entregue ao cliente visando demonstrar o serviço adquirido. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.	Para os componentes de Software (SaaS) a receita é reconhecida no momento específico do tempo, quando é disponibilizado o código de acesso atrelado diretamente para o cliente. Para o serviço atrelado, a receita é reconhecida ao longo do, o estágio de conclusão para mensurar o valor da receita a ser reconhecida, é avaliado com base nos progressos dos serviços prestados através dos desempenhos da obrigação desempenhada junto ao cliente.

É um sistema desenvolvido pelo SafeLabs, laboratório de projetos da Companhia, que, quando instalado, registra as movimentações de Acesso Point configurados dentro do ecossistema do cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.

Cyberpass

A receita é reconhecida ao longo do tempo, conforme a quantidade de Acesso Point instalados no cliente.

Maris

É um sistema desenvolvido pelo SafeLabs, laboratório de projetos da Companhia, que visa monitorar na deep e dark web ativos digitais da companhia associados à sua marca. O cliente recebe os ativos a serem monitorados neste ambiente, visando a proteção antecipada de ataques cibernéticos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.

Terceirização (Outsourcing)

São contratos de prestação de serviço com propósito único, ou seja, terceirização de mão de obra qualificada disponibilizada pela Companhia e gerenciado pelo cliente. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.

Serviços profissionais (Professional services)

A Companhia oferece o serviço especializado na implantação de projetos, sendo segregado em 3 principais fases: planejamento, execução e encerramento dos contratos firmados entre as partes. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.

Serviços em nuvem (Cloud services)

A Companhia disponibiliza o ambiente de armazenamento em nuvem em servidor virtual, visando mitigar o risco de vulnerabilidade de dados de cliente armazenados em hardware físicos. As faturas são emitidas conforme acordado em contrato.

m) Ativos de contratos

Estes custos referem-se principalmente à parcela da remuneração de pessoal vinculado à projetos, além de hardware e ou software que tem por principal função a habilitação dos contratos de serviços gerados dentro do ecossistema do cliente.

Estes custos são amortizados em base sistemática que seja consistente com a transferência ao cliente dos serviços aos quais se referem. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante, quando aplicável.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado ("DVA")

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade CPC 03 / NBC TG 03 (R3) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com a CPC 09 / NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

o) Segmentos operacionais

A Companhia possui três segmentos operacionais que são utilizados para fins de análise e tomada de decisão pelos seus Administradores e Presidente, conforme demonstrado na Nota 28.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e de sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Provisão para perda esperada de crédito.
- Notas 12 e 14 - Vidas úteis do ativo imobilizado e intangível.
- Nota 13 - Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos;
- Nota 27 - Mensuração de tributos diferidos e estimativa de prazo de realização dos ativos fiscais diferidos.

2.8. Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contrato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contrato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e sua controlada mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento do principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento da dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atrelado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia e sua controlada desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é liquidada, cancelada ou expira. A Companhia e sua controlada também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge A Companhia e sua controlada mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia e sua controlada designam certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de hedge de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de hedge designadas, a Companhia e sua controlada documentam o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. A Companhia e sua controlada também documentam a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

COMERCIAL DN
LTDA:43619731000122

Assinado de forma digital por COMERCIAL DN LTDA:43619731000122
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PJ A1, ou=Videoconferencia, ou=31904918000199, ou=AC SyngularID Multipla, cn=COMERCIAL DN LTDA:43619731000122
Motivo: Confirma a precisão e a integridade deste documento
Dados: 2026.04.15 10:52:01 -03'00'



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.rh.ish.com.brDemonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

3/6

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em OCA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A Companhia e sua controlada designam apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (forward points) é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido. Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	2.96	24	36	56
Bancos	2.196	3.182	2.710	3.182
Aplicações financeiras(i)	56.071	71.893	56.071	71.893
	58.303	75.099	58.817	75.133

(i) São investimentos de baixo risco e alta liquidez, podendo ser resgatado a qualquer momento. Neste caso, a companhia detém operações de compromissadas, que rendem entre 70% e 90% do CDI, geralmente lastreadas em títulos públicos, e os CDBs, com rendimentos entre 90% e 102% do CDI, desde que possuam liquidez diária.

A Companhia e sua controlada consideram como caixa e equivalentes de caixa, o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez imediata, prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo.

A exposição da Companhia e de sua controlada a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 26.

4. Títulos e valores mobiliários

A Companhia e sua controlada consideram como títulos e valores mobiliários, os depósitos bancários e outros investimentos em títulos de liquidez que não atendam a todos os critérios para serem classificados como equivalentes de caixa nos termos do CPC 3 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Aplicação renda fixa (i)	59,92% a 69,67% CDI	5
Total circulante	5	1
Títulos de capitalização (ii)	0,5% a.m	498
Total não circulante	498	446
Total	501	447

(i) As aplicações de Renda Fixa são compostas por:

* Certificado de Depósito Bancário (CDB) pré ou pós fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). Os CDB's que compõem a carteira da Companhia apresentaram remunerações que variam entre 90% a 102,00% CDI a.a.

(ii) Os Títulos de Capitalização possuem remuneração equivalente a Correção Monetária + Juros ao final de cada período. Os juros produzidos são adicionados ao capital, passando a fazer parte do mesmo para efeito de cálculo dos próximos juros.

A exposição da Companhia e de sua controlada a risco de taxas de juros e análise de sensibilidade para esses ativos está apresentada na Nota 26.

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes incluem operações comerciais, líquido do ajuste a valor presente, e da respectiva provisão para perda esperada de crédito. A composição das contas a receber de clientes é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Mercado interno	63.447	37.619	63.212	37.619
Mercado externo	498	818	498	818
Clientes a futuro	321.111	311.948	321.111	311.948
	385.056	350.385	384.821	350.385
Ajuste a valor presente	(31.256)	(21.276)	(31.256)	(21.276)
(-) Perda de crédito esperada	(6.325)	(5.040)	(6.325)	(5.040)
	347.475	324.069	347.240	324.069
Circulante	245.489	199.947	245.254	199.947
Não Circulante	101.986	124.122	101.986	124.122
	347.475	324.069	347.240	324.069

Composição dos valores a receber dos clientes por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	55.937	30.802	55.702	30.802
A futuro	321.111	311.948	321.111	311.948
Vencidos:				
Vencidos até 30 dias	2.450	2.075	2.450	2.075
Vencidos de 31 a 60 dias	638	582	638	582
Vencidos de 61 a 90 dias	582	198	582	198
Vencidos há mais de 91 dias	4.338	4.980	4.338	4.980
	385.056	350.385	384.821	350.385

(i) O aumento expressivo no saldo de contas a receber a futuro está relacionado a novos contratos para os quais a Companhia concluiu a obrigação de performance, sendo o faturamento efetuado ao longo do período do contrato.

Movimentação da provisão para perda esperada de crédito

A seguir a movimentação dos exercícios findos em 31 de dezembro:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(5.040)	(4.905)
(+) Adições	(1.285)	(135)
Saldo final	(6.325)	(5.040)

6. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Hardware e acessórios	-	221
Licença de direito de uso	18	498
	18	719

(i) Os estoques de licença de direito de uso referem-se às licenças e garantias já adquiridas junto aos respectivos fabricantes, porém ainda não transferidas aos clientes.

7. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
ICMS a recuperar	1.026	1.036
PIS e COFINS a recuperar	829	2.082
IR e CS a recuperar	12.588	6.895
INSS a recuperar	5.801	5.451
ISS a recuperar	-	-
	20.330	15.564

8. Ativo e passivo de contratos

A condição dos contratos como ativos e passivos, somada ao reconhecimento das receitas apenas à medida em que se transferem os bens e serviços pactuados, é fundamental para a contabilização efetiva dos direitos e obrigações derivados dos documentos contratuais.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ativos de contratos - circulante		
Contrato com clientes (i)	5.394	6.612
Passivos de contratos		
Custo a incorrer (ii)	72.639	65.323
Circulante	46.722	32.348
Não Circulante	26.117	32.975
	72.839	65.323

(i) Contrato com clientes são horas empregadas nas implantações das soluções que são reconhecidas ao resultado em momento específico do tempo;

(ii) São valores já realizados no resultado no momento específico de tempo, sendo o desembolso de caixa a ser realizado no momento futuro.

9. Partes relacionadas

9.1 Créditos e obrigações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Passivo circulante		
ISH TECH S.A (i)	1.195	36.489
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento (vide Nota 13)	1.802	1.407
	2.797	37.896
Passivo não circulante		
ISH TECH S.A (ii)	-	27.739
Passivo de arrendamento junto à Enseada Empreendimento (vide Nota 13)	-	1.459
	-	29.198
Outras receitas (despesas), líquidas		
Serviços compartilhados (i)	1.195	-
	1.195	-
Resultado		
Juros sobre mútuo - despesa	(12.614)	(7.453)
Juros de arrendamento junto à Enseada Empreendimento	(461)	(880)
	(13.075)	(8.133)

(i) Os saldos de 2024 refere-se a um contrato de mútuo firmado entre a ISH Tech S.A. e a ISH Tecnologia S.A., com juros anuais de 3,41% a.a. + CDI e vencimento em junho de 2029, liquidado em 2025 e, os saldos de 2025 são de serviços compartilhados.

(ii) O saldo se refere aos serviços gerais contratados junto a outros fornecedores considerados partes relacionadas.

A Companhia possui contrato de arrendamento relativo ao seu edifício sede junto à Enseada Empreendimento, empresa que possui acionistas em comum com a Companhia. O contrato iniciado em 31 de julho de 2015, possui vigência até 31 de outubro de 2026, prevê reajuste anual pelo Índice Geral de Preços do Mercado – IGP-M e pagamento mensal de aluguel conforme condições estabelecidas entre as partes.

9.2 Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Salários, honorários e encargos sociais	12.749	12.428
Benefícios diretos e indiretos	688	1.580
Bônus variáveis	1.515	1.693
	15.252	15.701

10. Outros ativos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Adiantamentos (a)	1.235	2.333
Despesas antecipadas (b)	4.111	7.144
Custo com transação	2.493	2.960
Outros	3.257	2.963
	11.096	14.830
Circulante	8.419	12.106
Não Circulante	2.677	2.724
	11.096	14.830

(a) Os adiantamentos são prestações por adiantamentos a empregados e adiantamentos a fornecedores.

(b) Referem-se a valores pagos antecipadamente a prestadores de serviços terceirizados de garantia, suporte e contratos de licença de software em conexão com as obrigações da Companhia de fornecer serviços de supervisão, monitoramento e gerenciamento de cibersegurança. Incluem também gastos diretamente relacionados à instalação e ativação de hardware e software de propriedade da Companhia para futura prestação de serviços. Os montantes com previsão de amortização no prazo de um ano encontram-se registrados em outros ativos no circulante e o saldo remanescente registrado em outros ativos no não circulante.

11. Investimentos

	31 de dezembro de 2025	
	Participação	Ativo
Investimentos em Controladas	100%	610
ISH Cybersecurity Inc	100%	341
		269
		234
	31 de dezembro de 2024	
	Participação	Ativo
Investimentos em Controladas	100%	34
ISH Cybersecurity Inc	100%	-
		34
		(17)

A movimentação dos investimentos é como segue:

	ISH Cybersecurity Inc	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	43	(17)
(-) Equivalência patrimonial	-	6
(-) CTA	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	43	34
(-) Equivalência patrimonial	-	234
Saldo em 31 de dezembro de 2025	43	269

12. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado individual e consolidado é como segue:

	Benefícios de bens de terceiros		Instalações e móveis e utensílios		Máquinas e equipamentos de informática		Equipamentos e móveis		Imobilizado em andamento		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	167	650	20	18.378	259	-	19.474	-	-	-	-	-
Custo												
Adições	-	23	-	3.980	20	889	4.892	-	-	-	-	-
Baixas	-	(5)	-	(240)	-	-	(245)	-	-	-	-	-
Transferências	585	287	-	17	-	(889)	-	-	-	-	-	-
	585	305	-	3.737	20	-	4.647	-	-	-	-	-
Depreciação												
Adições	(109)	(97)	(3)	(7.739)	(33)	-	(7.891)	-	-	-	-	-
Baixas	-	5	-	177	-	-	182	-	-	-	-	-
Transferências	(109)	(92)	(3)	(7.562)	(33)	-	(7.799)	-	-	-	-	-
	(218)	(184)	(6)	(15.124)	(66)	-	(15.255)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	643	863	17	14.553	246	-	16.322	-	-	-	-	-
Custo												
Adições	53	81	-	3.326	-	918	4.378	-	-	-	-	-
Baixas	420	114	-	151	-	(685)	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	(909)	(138)	-	(1.046)	-	-	-	-	-
	473	195	-	2.568	(138)	233	3.332	-	-	-	-	-
Depreciação												
Adições	(174)	(132)	(3)	(6.341)	(33)	-	(6.653)	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	720	-	-	720	-	-	-	-	-
Transferências	(174)	(132)	(3)	(6.621)	(33)	-	(6.953)	-	-	-	-	-
	(348)	(264)	(6)	(12.262)	(66)	-	(13.241)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	942	926	14	11.501	75	233	13.691	-	-	-	-	-

De 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia não identificou indícios de perda ao recuperar de seus ativos imobilizados e concluiu que não há indicações de que os ativos possam ter sofrido desvalorização. Dessa forma, não foram identificados fatores indicativos de perdas

por desvalorização dos bens ("impairment"). Adicionalmente, a Companhia efetua no mínimo anualmente a revisão das vidas úteis cujos efeitos são reconhecidos prospectivamente.

13. Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contêm arrendamento.

Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa.

Direito de uso

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e amortizado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento.

Movimentação do ativo de direito de uso:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	4.345	2.953
Novos contratos	-	(2.204)
Amortização do direito de uso	-	5.094
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.345	5.843
Novos contratos	-	1.208
Amortização do direito de uso	-	(2.510)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.345	3.792

Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	4.614	2.953
Novos Contratos	-	(1.886)
Amortização	-	(612)
Juros pagos	-	612
Juros apropriados	-	5.679
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.614	5.679
Novos Contratos	-	1.208
Amortização	-	(2.191)
Juros pagos	-	(840)
Juros apropriados	-	404
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.614	4.460

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Ano	2026	2.765
	2027	659
	2028	816
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.240	4.460

(i) Inclui os saldos demonstrados na Nota 9 dos passivos de arrendamento junto à Enseada Empreendimento.

14. Intangível

	Software e licenças adquiridas (i)		Software desenvolvido internamente (ii)		Intangível em andamento (iii)		Marcas e Patentes		Total	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de 2024	1.372	18.661	11.211	33	31.277					
Custo										
Adições	958	27.230	16.977	-	16.977					</



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.ri.ish.com.brDemonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

4/6

Juros apropriados	13.187
Custo incorridos	2.417
Valor justo	(3.398)
Variação cambial	4.857
Saldo em 31 de dezembro de 2024	32.283
Novos Contratos	153.103
Amortização	(87.100)
Juros pagos	(11.264)
Juros apropriados	12.832
Custo incorridos	(1.318)
Valor justo	(300)
Variação cambial	(772)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	97.466

Os vencimentos das parcelas são os seguintes:

Ano	Controladora e Consolidado
2026	56.336
2027	28.335
2028	14.423
Custos incorridos	(6.530)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	97.466

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por cessão de direitos creditórios, penhor de bens móveis, aval dos sócios e garantia complementar do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

17. Obrigações tributárias

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
ICMS a recolher	417	727
IRRF a recolher	2.974	2.711
PIS a recolher	942	1.258
COFINS a recolher	2.852	4.173
ISS a recolher	10.623	9.536
	<u>17.808</u>	<u>18.405</u>
Circulante	15.491	15.010
Não circulante	2.317	3.388
	<u>17.808</u>	<u>18.405</u>

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Salários e encargos sociais a pagar	11.000	13.829
Provisão de férias e encargos sociais	8.835	13.936
	<u>19.835</u>	<u>27.765</u>

19. Parcelamentos de tributos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
REFIS Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (a)	371	434
Instituto Nacional de Seguro Social - INSS (b)	197	300
Parcelamento de PIS e COFINS (c)	10.894	4.824
Parcelamento municipal - ISS (d)	-	251
Parcelamento IRRPJ e CSLL (e)	4.215	5.592
Parcelamento previdenciário (f)	1.577	1.913
Circulante	17.254	13.317
Não circulante	5.881	4.050
	11.373	9.287
Total	17.254	13.317

(a) Este parcelamento se refere a consolidação de modalidade de parcelamento da Lei 12.990/2014-REFIS da Contribuição Previdenciária incidente sobre a Receita Bruta - CPBR, cujo débitos se originaram nos períodos de 1º de dezembro de 2012 a 30 de setembro de 2013. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas, de dezembro de 2012 a 24 de novembro de 2023.

(b) Referem-se a parcelamentos da contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento, os quais estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia). Os parcelamentos são amortizados mensalmente conforme segue:

* Programa Especial De Regularização Tributária (PERT) - INSS - O parcelamento foi realizado em 106 parcelas, de março de 2017 a setembro de 2027.

(c) Referem-se aos parcelamentos dos tributos PIS e COFINS através do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), concedido através da Medida Provisória 783 de maio de 2017, convertida em Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. Em 11 de dezembro de 2018, a dívida foi consolidada pela Secretaria da Receita Federal. O parcelamento foi realizado em 12 parcelas, de julho de 2017 a setembro de 2027. Neste saldo estão incluídos também parcelamentos de PIS/COFINS simplificado, em sessenta parcelas, atualizadas monetariamente pela taxa SELIC, de dezembro de 2024 a novembro de 2028.

(d) Refere-se ao parcelamento do ISS (Imposto Sobre Serviços), referente ao ano de 2011 que estava em discussão através do processo 65841-14.1100.8.26.0090 no qual a Companhia optou em efetuar o parcelamento e liquidar o processo com a Prefeitura de São Paulo. O parcelamento foi realizado em 80 parcelas, de dezembro de 2020 a novembro de 2025 (liquidado).

(e) Refere-se ao parcelamento do IRRF e CS, referente aos anos de 2019 a 2021 que foram repassados após a mudança da prática contábil. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2022 a novembro de 2027.

(f) Refere-se a parcelamento de ICMS, referente aos anos de 2019 a 2024 que foram apurados perante a fiscalização do Estado do Espírito Santo relativos ao não reconhecimento de ICMS sobre transportes contratados de outra UF. O parcelamento foi realizado em 60 parcelas, de dezembro de 2023 a novembro de 2028.

(g) Refere-se a parcelamento sobre encargos previdenciários cujo pedido de compensação, solicitado em 2017, foi indeferido pela RFB em dezembro de 2023. O parcelamento foi realizado em 80 parcelas, de dezembro de 2023 a novembro de 2028.

20. Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas
A Companhia está se defendendo de demandas judiciais de naturezas tributárias e trabalhistas. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia é polo passivo em alguns processos de natureza tributária e trabalhista, classificados por seus advogados como chance de perda possível, totalizando o montante de R\$ 67 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2024), para as quais nenhuma provisão foi constituída.

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente a questões reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda, portanto nenhuma provisão foi constituída.

21. Patrimônio líquido(a) Capital social
Em 02 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital social no montante de R\$ 40.000. Com isto o capital social passou de R\$ 79.000 para R\$ 119.000, totalmente subscrito e integralizado, representado por 74.573 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva lucros

b.1) Reserva de capital

Referem-se à reserva de ágio na subscrição de capital social.

b.2) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

b.3) Reserva de investimentos

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", com finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de sua controlada, inclusive por subscrição de aumentos de capital, criação de novos empreendimentos e/ou outros instrumentos de capitalização, limitado ao valor do capital social.

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se a: (i) parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge utilizados em hedge de fluxo de caixa até o reconhecimento dos fluxos de caixa que foram protegidos; (ii) ajustes acumulados de conversão com as diferenças de câmbio decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

(d) Distribuição de dividendos

Os acionistas da Companhia possuem direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado com base no lucro líquido ajustado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e calculado de acordo com a Lei das Sociedades por Ação, conforme assim demonstrado:

	2024	2025
Lucro líquido do exercício	15.710	15.710
Reserva legal (5%)	(786)	(786)
Lucro líquido do ajustado	14.924	14.924
Dividendos obrigatórios (25%)	3.730	3.730
Dividendos pagos	(3.625)	(3.625)
Dividendos a pagar	105	105

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apurou prejuízo, não havendo reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios a serem contabilizados.

22. Receita líquida

	Controladora	Consolidado	2025	2024	2025	2024
Hardware	9.580	14.550	9.580	14.550		
Licença de direito de uso	352.057	348.343	352.057	348.343		
Serviços gerenciados (Managed security services)	93.530	100.063	93.530	100.063		
Cyberpass	1.728	2.031	1.728	2.031		
Terceirização (Outsourcing)	1.174	2.109	1.174	2.109		
Serviços profissionais (Professional services)	19.547	27.472	19.547	27.472		
Serviços em nuvem (Cloud services)	1.880	8.003	1.880	8.003		
Outras	23.131	30.259	23.131	30.259		
Receita bruta	503.510	533.920	503.510	533.920		
ICMS sobre vendas	(851)	(1.236)	(851)	(1.236)		
PIS sobre vendas	(5.093)	(5.030)	(5.093)	(5.030)		
COFINS sobre vendas	(23.472)	(23.192)	(23.472)	(23.192)		
ISS sobre vendas	(12.850)	(13.374)	(12.850)	(13.374)		
Total de impostos	(42.366)	(42.834)	(42.366)	(42.834)		
Ajuste a valor presente	(17.848)	(8.303)	(17.848)	(8.303)		
Devolução e abatimentos sobre mercadorias	(768)	(768)	(768)	(768)		
Total receita líquida	442.428	482.015	442.428	482.015		

23. Custos de mercadorias e serviços vendidos

	Controladora/Consolidado	2025	2024
Custo de hardware e softwares vendidos	(196.455)	(127.860)	
Custo de prestação de serviços	(177.752)	(212.621)	
Pessoal	(98.998)	(107.578)	
Equipamentos e softwares	(47.290)	(43.394)	
Depreciação e amortização	(16.028)	(12.634)	
Serviços de terceiros	(8.437)	(10.374)	
Produto ISH	(5.087)	(35.637)	
Outros	(1.922)	(3.001)	
Total	(334.207)	(340.481)	

24. Despesas por natureza

	Controladora	Consolidado	2025	2024	2025	2024
Vendas	(6.969)	(6.049)	(6.969)	(6.049)		
Marketing	(1.309)	(1.261)	(1.309)	(1.261)		
Utilidades e serviços	(8.252)	(10.852)	(8.252)	(10.852)		
Comissões	(1.289)	(135)	(1.289)	(135)		
Perda de crédito esperada	(17.818)	(18.097)	(17.818)	(18.097)		
Gerais e administrativas	(63.870)	(60.750)	(63.870)	(60.750)		
Pessoal	(3.779)	(3.524)	(3.779)	(3.524)		
Depreciação e amortização	(19.031)	(23.842)	(19.031)	(23.842)		
Utilidades e serviços	(86.580)	(87.916)	(86.580)	(87.916)		
Total	(186.580)	(187.916)	(186.580)	(187.916)		

25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora e Consolidado	2025	2024
Rebate/Marketing	1.865	2.223	
Recuperação de despesas()	6.254	6.254	
Outros	2.088	201	
Total	5.055	8.678	

26. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras	(12.832)	(13.143)	(12.832)	(13.143)		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.208)	(1.635)	(2.208)	(1.635)		
Valor justo sobre empréstimos	(1.618)	(1.272)	(1.618)	(1.272)		
Juros sobre empréstimos	(1.838)	(1.503)	(1.838)	(1.503)		
Descontos concedidos	(4.292)	(1.159)	(4.292)	(1.159)		
Comissões sobre empréstimos	(315)	(568)	(315)	(568)		
ICF sobre operação de empréstimo	(1.692)	(1.675)	(1.692)	(1.675)		
Variação monetária passiva	(2)	(195)	(2)	(195)		
Variação cambial passiva	(1.022)	(6.635)	(1.022)	(6.635)		
Perda de aplicação financeira	-	13	-	13		
Ajuste a valor presente IFRS 15	(2.915)	(1.885)	(2.915)	(1.885)		
Juros de arrendamento	(404)	(404)	(404)	(404)		
Juros passivos	(1.983)	(1.983)	(1.983)	(1.983)		
Juros de mútuo	(12.614)	(7.453)	(12.614)	(7.453)		
Operação com derivativos	(13.175)	(6.050)	(13.175)	(6.050)		
Total	(57.210)	(43.668)	(57.210)	(43.674)		

	Controladora	Consolidado	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras	4.180	3.990	4.180	3.990		
Rendimento sobre aplicações financeiras	2.508	5.031	2.508	5.031		
Valor justo sobre empréstimos	88	32	88	32		
Descontos obtidos	838	265	838	265		
Variação monetária ativa	2.118	266	2.118	266		
Variação cambial ativa	12.071	1.886	12.071	1.886		
Operação com derivativos	89	58	89	58		
Juros ativos	8.002	6.559	8.002	6.559		
Ajuste a valor presente	29.843	18.118	29.843	18.118		
Total	(27.367)	(25.550)	(27.367)	(25.550)		

Resultado financeiro**27. Imposto de renda e contribuição social**

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pela Companhia.

Para os exercícios findos 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia não teve imposto de renda e contribuição social a pagar.

(b) Despesa de imposto de renda e contribuição social

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, como segue:

	Controladora e Consolidado	2025	2024
Impostos diferidos	4.083	606	
Imposto de renda	2.016	(329)	
Contribuição social	6.099	277	
Impostos correntes	1.866	(2.346)	
Imposto de renda	599	(853)	
Contribuição social	2.265	(3.199)	
Total	8.364	(2.922)	

Despesa de imposto de renda e contribuição social

(c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social contábil e o montante determinado pela alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.355)	18.632	
Alíquota nominal	34%	34%	
Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal	6.241	(6.336)	
Efeitos fiscais incidentes sobre:			
Lançamento de exercício anterior	2.417	3.182	
Diferenças permanentes	2.495	569	
Prejuízo fiscal	(2.405)	(368)	
Diferenças temporárias	2.123	3.413	
Imposto de renda e contribuição social - despesa efetiva	8.364	(2.922)	
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	46%	16%	

(d) Composição do ativo e passivo fiscal diferido

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, calculados de acordo com a alíquota nominal de 34% está composta conforme segue:

	Controladora e Consolidado	2025	2024
Ativo:			
Provisões	(225)	315	
Provisão para perda esperada de crédito	1.418	190	
Diferença de depreciação	(808)	114	
Ajuste a valor presente	10.627	7.234	
Arrendamentos	6.875	4.748	
Prejuízo fiscal	2.485	7.487	
Total do ativo	20.372	13.391	
Passivo:			
Outros	(2.158)	(1.273)	
Total do passivo	(2.158)	(1.273)	
Total	18.216	12.118	

28. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Um segmento operacional é definido como um componente da Companhia que atua em atividades comerciais a partir das quais pode gerar receitas e incorrer em despesas. Cada segmento operacional é diretamente responsável pelas receitas e despesas relacionadas às suas operações. Os principais tomadores de decisões operacionais avaliam o desempenho de cada segmento operacional usando informações sobre sua receita e margem bruta (lucro bruto), e não avalia as operações usando informações de ativos e passivos por segmento. As transações entre os segmentos são eliminadas, e a Companhia e sua controlada alocam despesas administrativas e de vendas, receitas e despesas financeiras e imposto de renda e contribuição social para os segmentos operacionais. Para fins de análise e gerenciamento das operações, a Companhia possui três segmentos operacionais que são utilizados pela Administração para fins de análise e tomada de decisão, sendo eles: Cibersegurança, Infraestrutura e Cloud Services.

Cibersegurança
Compreende serviços avançados de conformidade e segurança da informação voltados a prover visibilidade, gestão e proteção da infraestrutura de tecnologia da informação dos clientes.
Infraestrutura
Compreende serviços de infraestrutura de TI segura que visam arquitetar, planejar e implantar infraestruturas de TI complexas tendo como premissas a disponibilidade, o desempenho e a integridade.

Nuvem ("cloud services")

Soluções de computação em nuvem e terceirização de Data Center, para otimizar os recursos de processamento de servidores, plataforma de aplicações e armazenamento de dados de forma segura, escalável e sob demanda.

	Ciberse-gurança	Infraes-trutura	Cloud Services	Total
31/12/2025				
Receita líquida	364.446	52.122	26.194	442.762
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(282.249)	(35.568)	(18.390)	(336.207)
Lucro bruto	82.197	16.554	8.804	108.555
Despesas operacionais	(75.372)	(15.180)	(8.900)	(99.542)
Resultado financeiro líquido	(20.723)	(4.173)	(2.472)	(27.368)
IRPJ e CSLL - Corrente e diferido líquido	6.334	1.275	7.55	8.364
Prejuízo Líquido do exercício	(7.564)	(1.524)	(903)	(9.991)



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.ri.ish.com.br

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

5/6

Consolidado					
Valor justo por meio do resultado	2025	2024	Valor justo por meio do resultado	2025	2024
Passivos financeiros conforme balanço patrimonial					
Fornecedores (Nota 15)	-	-	-	-	-
Partes relacionadas (Nota 9)	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 13)	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	-	-	-	-
Operações com derivativos (Nota 29)	17.375	80.061	17.375	20.528	11.755
Total de ativos financeiros	17.375	207.225	17.375	193.783	12.284

Os ativos e passivos financeiros foram classificados em níveis hierárquicos de valor justo, a saber: Nível 1 - Sem Mercado Ativo: Preço Cotado - um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem práticos e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2 - Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser avaliado utilizando-se metodologia de avaliação/predefinição. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com inserção de interesses motivada por considerações do negócio. Nível 3 - Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados.

31 de dezembro de 2024

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Moeda
Contrato Swap	Hedge de fluxo de caixa	25/11/2024	25/11/2025	JPY

Swap de taxa de juros - Hedge de valor justo

As operações de swap de taxa de juros foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos prefixados, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes. As operações de swap de taxas de juros são contratadas para converter dívidas e empréstimos prefixados para pós-fixados atrelados ao CDI. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

31 de dezembro de 2025

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Índice	Moeda
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/05/2023	28/12/2025	TR + 5,5%	CDI - 2%
Contrato Swap	Hedge de valor justo	23/01/2025	15/01/2029	TR + 5,5%	CDI - 2%

31 de dezembro de 2024

Instrumento	Objetivo	Data de início	Data de vencimento	Índice	Moeda
Contrato Swap	Hedge de valor justo	27/06/2023	28/12/2025	TR + 5,5%	CDI + 4,43%

Análise de sensibilidade

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos e euros, levantados em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento da taxa de câmbio apurada na data de encerramento do período (R\$/ US\$) e (R\$/ €) de 25% e 50%, conforme segue:

Em 31/12/2025 - R\$/US\$: 5,5024					
Instrumento	Fator de risco	Saldo	25%	50%	
Fornecedores estrangeiros	Alta do US\$	16.886	21.108	25.326	
Efeito no resultado			(4.222)	(8.443)	

b) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitem a Companhia e sua controlada a concentrações de risco de crédito e consistem, principalmente, em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários com instituições aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação dos riscos de crédito.

A qualidade do crédito das instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, a Companhia considera o rating divulgado pelas três principais agências internacionais de rating (S&P, Fitch e Moody's), sendo apresentado a seguir:

Controladora					
	2025	2024	2025	2024	
AAA.br	25.124	14.548	26.638	14.582	
brAAA	16	1.978	16	1.978	
AA+br	3.129	59.020	3.129	59.020	
AA+br	6.679		6.679		

Aos Administradores e Acionistas da

ISH Tecnologia S.A.

Vitória - ES

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ISH Tecnologia S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ISH Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas não faturadas no final do período (Nota Explicativa nº 5)
Principal assunto de auditoria: A receita contempla a comercialização de softwares e prestação de serviços gerenciados de segurança da informação. A controlada da Companhia possui um salário de R\$ 321.111 em 31/12/2024 que representa valores não faturados, mas para os quais a controlada reconheceu a receita, por se referirem a serviços profissionais já realizados, produtos entregues ou licenças de software já disponibilizadas aos compradores.

O processo de reconhecimento de receitas realizadas e não faturadas ao final do exercício foi considerado como um principal assunto de auditoria, devido à relevância dos valores envolvidos e à natureza manual no processo.

Custo de risco
As atividades da Companhia e de sua controlada expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de exposição cambial, risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e de sua controlada concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de sua controlada.

a) Exposição a riscos cambiais

O fluxo de caixa da Companhia e de sua controlada estão sujeitos à volatilidade do dólar norte-americano e euro, uma vez que parte dos seus insumos são adquiridos com fornecedores no exterior e parte dos seus empréstimos são em moeda estrangeira, expondo a Companhia e sua controlada à flutuação do câmbio desta moeda.

b) Exposição a riscos de crédito

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Conforme política da Companhia e de sua controlada, contrata instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

As operações de NDF de variação cambial foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos, em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes para eliminar a exposição à variação cambial. O detalhamento desses instrumentos financeiros derivativos encontra-se apresentado a seguir:

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

NDF de variação cambial - Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Conforme política da Companhia e de sua controlada, contrata instrumentos financeiros de proteção (derivativos) para cobrir as exposições com acompanhamento periódico das flutuações.

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

Controladora e Consolidado					
	2025	2024		2025	2024
Fornecedores (Nota 15)	USD	16.886	15.533		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	JPY	-	4.799		
Total de passivos		16.886	20.332		

0133



ISH TECNOLOGIA S/A

CNPJ: 01.707.536/0001-04
www.ri.ish.com.brDemonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025

6/6

de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, a fim de planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para

as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive

as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante os nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-031.269/O-1Ricardo Afonso Parra
Contador CRC 1SP-237.688/O-4COMERCIAL DN
LTDA:43619731000122

Assinado de forma digital por COMERCIAL DN
LTDA:43619731000122
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Certificado Digital PJ A1,
ou=Videoconferencia, ou=31904918000199, ou=AC SyngularID
Multipla, cn=COMERCIAL DN LTDA:43619731000122
Motivo: Confirmo a precisão e a integridade deste documento
Dados: 2026.04.15 10:53:43 -03'00'